

Seletividade de herbicidas em *Physalis angulata*

Leandro Aparecido Chiconi¹, Mariluce Pascoina Nepomuceno², Andreísa Flores Braga³, Pedro Luis da Costa Aguiar Alves⁴

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias UNESP Jaboticabal-SP - leandroapchiconi@hotmail.com - Brasil¹, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias UNESP Jaboticabal-SP Brasil², Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias UNESP Jaboticabal-SP Brasil³, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias UNESP Jaboticabal-SP Brasil⁴

A *Physalis angulata* é uma planta herbácea que se destaca pela produção de frutos ricos em vitaminas C, com interesse comercial para produção de doces. Em função do aumento da demanda por esses frutos e área cultivada, torna-se necessário estudos relacionados a seletividade de herbicidas na cultura. O trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a seletividade de herbicidas com diferentes mecanismos de ação na seletividade da *P. angulata*. O experimento foi conduzido em vasos, em delineamento inteiramente casualizado. Os herbicidas avaliados foram: 1- fluazifop-p-butil (187,5 g i.a.ha⁻¹); 2 - metribuzim (480 g i.a.ha⁻¹); 3- fomesafen/fluazifop-p-butil (125 g i.a ha⁻¹ / 125 g i.a ha⁻¹); 4 - fomesafen/fluazifop-p-butil (125 g i.a ha⁻¹ / 125 g i.a ha⁻¹) com adjuvante a 0,2 %; 5 - trifluralina (1800 g i.a.ha⁻¹); 6 - cletodim (88,9 g i.a.ha⁻¹); 7 - cletodim (88,9 g i.a.ha⁻¹) com adjuvante 0,5 %, e uma testemunha sem aplicação. Aos 7, 14, 21, 28, 35, 42, 49 e 56 dias após aplicação (DAA), foram atribuídas notas visuais de fitointoxicação. Aos 56 DAA foram realizadas as avaliações de massa seca dos frutos e raiz. Os herbicidas cletodim, fluazifop-p-butilico, fomesafen/fluazifop-p-butilico, com e sem adjuvante, mostraram ser seletivos e foram os tratamentos com maior biomassa seca para *P. angulata*, enquanto a trifluralina e o metribuzin não apresentaram potencial para serem aplicados na cultura.

Palavras-chave: fitointoxicação, Solanaceae, herbicidas.

Apoio: FAPESP